

Impacto da covid-19 nas notificações de suicídios em povos indígenas no Ceará

Impact of covid-19 on suicide notifications in indigenous people in Ceara

Impacto del covid-19 en las notificaciones de suicidio em los pueblos indigenas de Ceara

RESUMO

Objetivo: analisar o impacto da COVID-19 nas notificações de suicídios em povos indígenas no Ceará. Método: O delineamento do estudo: trata-se do tipo descritivo com abordagem quantitativa realizada na base de dados: SINAN, os critérios de inclusão adotados foram às notificações em indígenas cearenses com recorte temporal de janeiro de 2020 a outubro de 2021. Resultados: Foram registradas 23 notificações de suicídio em jovens indígenas na faixa etária entre 15-39 anos, destacaram-se os casos do sexo feminino evidenciaram cinco vezes mais chances de ocorrências das notificações por em 2020. Conclusão: A análise dos achados implicou o impacto do suicídio nos indígenas cearenses referente ao primeiro ano da pandemia COVID-19 no período de 2019 a 2020, onde se constatou o acréscimo das notificações por suicídios nos povos indígenas do Ceará e a relevância de monitorar os achados com o intuito de prevenir os casos de suicídio.

DESCRIPTORES: Covid-19; Lesão autoprovocada; Povos indígenas; Sistemas de saúde; Suicídio.

ABSTRACT

Objective: to analyze the impact of COVID-19 on suicide notifications among indigenous peoples in Ceará. Method: The study design: this is a descriptive type with a quantitative approach performed in the database: SINAN, the inclusion criteria adopted were notifications in indigenous people from Ceará, with a time frame from January 2020 to October 2021. Results: They were 23 notifications of suicide were recorded in indigenous young people aged 15-39 years, female cases stood out, showing five times more chances of occurrence of notifications in 2020. Conclusion: The analysis of the findings implied the impact of suicide on Ceará indigenous peoples referring to the first year of the COVID-19 pandemic in the period 2019 to 2020, where there was an increase in notifications of suicides in indigenous peoples of Ceará and the importance of monitoring the findings in order to prevent cases of suicide.

DESCRIPTORS: Covid-19; Health system ;Indian people; Self-inflicted injury; Suicide

RESUMEN

Objetivo: analizar el impacto del COVID-19 en las notificaciones de suicidio entre los pueblos indígenas de Ceará. Método: El diseño del estudio: se trata de un tipo descriptivo con abordaje cuantitativo realizado en la base de datos: SINAN, los criterios de inclusión adoptados fueron notificaciones en indígenas de Ceará, con un plazo de enero de 2020 a octubre de 2021. Resultados: Fueron 23 Se registraron notificaciones de suicidio en jóvenes indígenas de 15 a 39 años, destacando los casos femeninos, presentando cinco veces más posibilidades de ocurrencia de notificaciones en 2020. Conclusión: El análisis de los hallazgos implicó el impacto del suicidio en los pueblos indígenas de Ceará referidos a el primer año de la pandemia COVID-19 en el período 2019 a 2020, donde hubo un aumento en las notificaciones de suicídios en los pueblos indígenas de Ceará y la importancia de monitorear los hallazgos para prevenir casos de suicidio.

DESCRIPTORES: COVID-19; Gente India; Lesión autoinfligida; Sistemas de salud; Suicidio.

RECEBIDO EM: 15/11/2021 APROVADO EM: 11/01/2022

Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho

Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará-UECE,
ORCID: 0000-0003-3874-2299

Ligia Lucena Gonçalves Medina

Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva-Supervisora na Escola de Saúde Pública do Ceará-ESPCE,
ORCID: 0000-0002-4902-7074

Silvana Maria de Oliveira Sousa

Enfermeira. Mestranda em Cuidados Clínicos-Universidade Estadual do Ceará,
ORCID: 0000-0003-4630-4766

Aline Ávila Vasconcelos

Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará-UECE,
ORCID: 0000-0002-3047-4093

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará-UECE.,
ORCID: 0000-0003-1639-684X

Lourival Veras de Oliveira

Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará, ,
ORCID: 0000-0002-1247-7020

INTRODUÇÃO

O suicídio tem acometido a população indígena no Brasil com uma frequência crescente e preocupante. A depressão costuma estar presente e/ou associada a fatores de predisposição, além de apresentar elevados índices de taxas de mortalidade em povos nativos da Europa, América do Norte, Oceania e Ásia ⁽¹⁾.

Apesar da relevância da temática e dos impactos biológicos, sociais e culturais causados em uma população composta de suas especificidades. Poucos estudos são apontados na literatura científica dificultando uma melhor compreensão e elaboração de estratégias de enfrentamento ao suicídio em povos indígenas ⁽²⁾.

A Constituição Brasileira de 1988 assegura a comunidade indígena o direito aos serviços de saúde disponibilizados no Sistema Único de Saúde-SUS no item do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASIS-SUS), em território nacional sendo amparado pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas ^(3,4).

Desde 2008 as abordagens clínicas de tentativas de suicídio dos índios os protocolos de atendimento eram centradas nos modelos biomédicos divergindo e não legitimando as crenças culturais indígenas e tem como consequências graves como o a não compreensão adesão ao tratamento convencional que poderia reduzir riscos e salvar vidas ⁽⁵⁾.

Atualmente, o Ministério da Saúde atua na perspectiva de promover à atenção a saúde mental dos povos indígenas com o atendimento de uma equipe multidisciplinar considerando Secretaria Especial de Saúde

A Constituição Brasileira de 1988 assegura a comunidade indígena o direito aos serviços de saúde disponibilizados no Sistema Único de Saúde-SUS no item do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASIS-SUS), em território nacional sendo amparado pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas

Indígena-SESAI e Distritos Especiais de Saúde Indígenas-DSEIs adotando as metodologias próprias de acordo com a necessidade de cada área. Destacando-se me e Material Orientador para Prevenção do Suicídio em Povos Indígenas, direcionando o atendimento das equipes ^(5,6).

Objetivou-se então, analisar o impacto da COVID-19 nas notificações de suicídios em povos indígenas no Ceará, com recorte temporal de janeiro de 2020 a outubro de 2021.

MÉTODOS

O delineamento do estudo: trata-se do tipo descritivo com abordagem quantitativa realizada na base de dados: Sistema de Notificação de Agravos de Notificação -SINAN/DATASUS⁽⁷⁾., os critérios de inclusão adotados foram às notificações em indígenas cearenses e os critérios de exclusão foram outras etnias: branco, pardo, mestiço e negro.

O período da coleta de dados ocorreu com recorte temporal de janeiro de 2020 a 16 de outubro de 2021. Considerou-se a variável dependente escolhida foi a Violência autoprovocada (suicídio) e as variáveis independentes foram: UF de residência: Ceará, Raça: Indígena, Lesão Autoprovocada: Própria Pessoa.; Sexo: masculino e feminino, faixa etária: 5-9, 10-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60 e mais e Período: 2020-2021.

O instrumento utilizado para a análise de dados foi o Tabwin foi utilizado para a tabulação das variáveis mencionadas. Vale ressaltar, os preceitos éticos inclusive das recomendações da pesquisa segundo a resolução nº 510/16⁽⁸⁾.

Aspectos éticos

A pesquisa adotou dados secundários e portanto, não foi necessário a submissão do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto todos os critérios éticos foram preconizados conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde⁽⁹⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 23 notificações de suicídios na população indígena cearense (quadro 1).

A 2ª Região Caucaia destacou-se das demais regiões de saúde apresentando 06 casos de suicídios (quadro 1).

Segundo os achados as Regiões de Saúde do Ceará: 4ª Região Baturité, 6ª Região Itapipoca, 7ª Região Aracati, 10ª Região Limoeiro do Norte, 16ª Região Camocim, 17ª Região Icó, 19ª Região Brejo Santo 20ª Região Crato 21ª Região Juazeiro do Norte, não registraram no SINAN(7) nenhum caso de suicídios no período de 2020 a 2021. Surge então, o questionamento no formato de reflexão : De fato, não houve casos de suicídios?

O número de notificações de suicídio no sexo feminino em 2020, constatou-se a ocorrência de 5 vezes maiores comparado ao sexo masculino (quadro 2). Em 2019, um estudo uma população indígena adulta no Panamá evidenciou as mulheres serem o quintuplo propensas a doenças psicológicas como a depressão fomentando a perda de atividades cotidianas e causem danos às relações interpessoais⁽¹⁰⁾.

As faixas-etárias entre 15-19 e 30-39 anos apresentaram a maior prevalência de suicídios sendo registrados em ambas 07 casos. Na faixa etária de 10-14 anos o número quadruplicou em 2021 (quadro 3).

Assim, as pesquisadoras para estimarem a média das faixas etárias (quadro 3) com maiores casos da população indígena desenvolveram o : Cálculo da Média: $15 + 19 + 30 + 39 / 4 = 25,5$ anos.

Em 2019 a faixa etária de suicídios no Brasil ocorreu entre 15 a 29 anos de idade corroborando assim para o estudo, onde o mesmo houve significância para o estado do

Quadro 1: Notificações de lesão autoprovocada em indígenas segundo regiões de saúde no Ceará, de 2020-2021

Regiões de Saúde	2020	*2021	Total
1ª Região Fortaleza	0	1	1
2ª Região Caucaia	3	3	6
3ª Região Maracanaú	0	3	3
4ª Região Baturité	X	X	X
5ª Região Canindé	2	0	2
6ª Região Itapipoca	X	X	X
7ª Região Aracati	X	X	X
8ª Região Quixadá	0	0	0
9ª Região Russas	1	0	1
10ª Região Limoeiro do Norte	X	X	x
11ª Região Sobral	0	0	0
12ª Região Acaraú	1	1	2
13ª Região Tianguá	1	0	1
14ª Região Tauá	0	0	0
15ª Região Crateús	2	2	4
16ª Região Camocim	X	X	x
17ª Região Icó	x	x	x
18ª Região Iguatú	1	0	1
19ª Região Brejo Santo	x	x	x
20ª Região Crato	1	0	1
21ª Região Juazeiro do Norte	x	x	x
22ª Região Cascavel	0	1	1
TOTAL	12	11	23

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net(7)

Quadro 2: Lesão autoprovocada em indígenas segundo sexo/ ano.Ceará, de 2020-2021

Ano de notificação	Feminino	Masculino	Total
2020	10	2	12
*2021	9	2	11
Total	19	4	23

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net(7)

Quadro 3: Lesão autoprovocada segundo faixa etária na população indígena no Ceará

Ano das notificações	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	Total
2020	1	5	2	3	1	12
*2021	4	2	1	4	0	11
total	5	7	3	7	1	23

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net(7)

Mato Grosso do Sul⁽¹²⁾.

Os achados do Ceará implicam o impacto dos casos de suicídios na população indígena adolescentes ou jovens adultos apresentando a tendência na média de 25,5 anos (tabela 3), maior do que apresentado no estudo em 2017, com indígenas de Roraima, estado brasileiro que apontou a idade de 24 anos⁽¹¹⁾.

A análise dos achados implicou o impacto da Covid-19 referentes ao primeiro ano no período de 2019 a 2020 vivenciado no acréscimo das notificações por suicídios no

sexo feminino em média 25,5 anos de idade nos povos indígenas do Ceará.

A ausência de notificações nas Regiões de Saúde descritas requerem investigação e monitoramento da gestão nas três esferas visto que, dificulta o perfil epidemiológico fidedigno e comprometem as ações de prevenção dos casos de suicídio.

CONCLUSÃO

Observou-se assim, o impacto da Covid-19 no aumento dos casos de

suicídios nos povos indígenas onde fatores determinantes como: medo, angústia e preocupação em lidar com o coronavírus acometem os índios dessa forma, os aspectos culturais das tribos requerem respeito da equipe de saúde e gestores nas três esferas de governo durante a exposição dialogada com abordagem terapêutica e participativa a respeito de exporem seus sentimentos e serem orientados sobre as medidas de prevenir a ocorrência do suicídio. ■

REFERÊNCIAS

- 1-Brasil.Fundação Nacional de Saúde. Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde. 2002. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em 11 de abril de 2021.
- 2-Souza, M. L. P. (2016). Narrativas indígenas sobre suicídio no Alto Rio Negro, Brasil: tecendo sentidos. *Saúde e Sociedade*, 25, 145-159, 2016. doi: 10.1590/S0104-12902016145974
- 3-Brasil. Presidência da República, Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF; 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
- 4-Teixeira CC. Fundação Nacional de Saúde: a política brasileira de saúde indígena vista através de um museu. *Etnografica*. 2008;12(2):323-51. Disponível em: <http://journals.openedition.org/etnografica/1733>.
- 5-Alcântara, M. de L. B. de, Moure, W., Trajber, Z., Machado, I. R., & AÇÃO dos Jovens Indígenas de Dourados-MS, E. de J. da. (2020). A percepção do suicídio como inseparável das outras formas de violência segundo os/as jovens indígenas: um estudo de caso da Reserva Indígena de Dourados*. *Revista De Medicina*, 99(3), 305-318. <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v99i3p305-318>
- 6- da Silva Gouveia Lima, A. et al (2020). A utilização de álcool na população adolescente e sua relação com ideias suicidas. *Saúde Coletiva* (Barueri), 10(58), 4053-4066. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i58p4053-4066>
- 7-Brasil. SINAN. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan>. Acesso em 10 outubro de 2021.
- 8-Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>; Acesso em: 28 dez 2021.
- 9-Brasil. Resolução 466/2012. Disponível em https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html; Acesso em 18 de novembro de 2021.
- 10-Walker RJ, Campbell JA, Dawson AZ, Egede LE. Prevalence of psychological distress, depression and suicidal ideation in an indigenous population in Panamá. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2019 Oct;54(10):1199-1207. doi: 10.1007/s00127-019-01719-5. Epub 2019 May 4. PMID: 31055631; PMCID: PMC6790172.
- 11-Souza MLP, Onety RTDS Júnior. Characteristics of suicide mortality among indigenous and non-indigenous people in Roraima, Brazil, 2009-2013. *Epidemiol Serv Saude*. 2017 Oct-Dec;26(4):887-893. English, Portuguese. doi: 10.5123/S1679-49742017000400019. PMID: 29211151.
- 12- Victal, CRJV. Suicídio e povos indígenas no Brasil Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente ■ Aracaju ■ V.7 ■ N.3 ■ p. 49 - 60 ■ Abril - 2019